

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.019 – Página 1/3	
Título do Documento	TÉCNICA DE VIBRAÇÃO E VIBROCOMPRESSÃO	Emissão: 19/07/2022	Próxima revisão: 19/07/2024
		Versão: 01	

1. OBJETIVOS

- Promover a modificação das propriedades físicas do muco, como diminuição da viscosidade em razão do tixotropismo;
- Proporcionar uma melhora da ausculta pulmonar;
- Deslocar o muco brônquico para segmentos de maior calibre;
- Manter integridade das trocas gasosas;
- Mobilizar a caixa torácica;
- Favorecer a mobilidade diafragmática;
- Favorecer a drenagem torácica (em derrames pleurais);
- Recuperar volumes e capacidades pulmonares;
- Melhorar do fluxo expiratório;
- Facilitar a eliminação da secreção.

2. MATERIAIS

- Equipamentos de proteção individual (EPIs): luvas de procedimento, máscara e touca;
- Estetoscópio;
- Maca hospitalar.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 1º. Realizar a higienização das mãos (PRT.CCIRAS.001);
- 2º. Calçar as luvas de procedimento e utilizar EPIs (POP.CCIRAS.003);
- 3º. Apresentar-se ao paciente e ao acompanhante;
- 4º. Explicar o procedimento e o objetivo ao paciente e ao acompanhante;
- 5º. Fazer ausculta pulmonar antes da realização do procedimento, para identificar possíveis ruídos adventícios pulmonares;
- 6º. Posicionar o paciente em decúbito dorsal ou lateral;
- 7º. Colocar uma mão sobre a área envolvida do tórax do paciente e a outra mão sobre a primeira ou ao lado dela;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.019 – Página 2/3	
Título do Documento	TÉCNICA DE VIBRAÇÃO E VIBROCOMPRESSÃO	Emissão: 19/07/2022	Próxima revisão: 19/07/2024
		Versão: 01	

- 8º. Realizar contrações isométricas da musculatura do antebraço sobre a parede do tórax, iniciando um movimento vibratórios e oscilatórios rápido das mãos ao mesmo tempo uma compressão torácica durante a fase expiratória;
- 9º. Realizar de 5 a 10 manobras sucessivas, variando de acordo com a necessidade;
- 10º. Repetir no outro hemitórax se houver necessidade;
- 11º. Solicitar ao paciente uma tosse ou realizar aspiração nasotraqueal (conforme a necessidade do paciente);
- 12º. Em pacientes intubados ou traqueostomizados realizar aspiração endotraqueal;
- 13º. Realizar a ausculta pulmonar final e monitorizar os sinais vitais finais;
- 14º. Retirar as luvas e lavar as mãos;
- 15º. Registrar o procedimento na evolução fisioterapêutica do paciente.

OBSERVAÇÕES:

- Consiste na associação das manobras de vibração e de compressão torácica, no sentido anatômicos dos arcos costais, aplicada na fase expiratória do ciclo respiratório, de forma constante, lenta e moderada, promovendo fluidificação e deslocamento de secreções pulmonares para vias aéreas de maior calibre para que, posteriormente, sejam eliminadas pela tosse ou por meio da aspiração. A vibração pode ser realizada manualmente ou por meio de aparelho específico.
- Indicação: em pacientes com fibrose cística, pneumonias, asmáticos entre outros.
- contra-indicação: em casos de contusões pulmonares, osteoporose e outros, por esta técnica poder ocasionar fraturas nas costelas. Pacientes que já tiveram alguma fratura anterior nesta região também não podem realizar a manobra de vibrocompressão;

4. REFERÊNCIAS

CASTRO, A. A. M. ; ROCHA, S. ; REIS, C. ; LEITE, J. R. O. ; PORTO, E. F. **Comparação entre as técnicas de vibrocompressão e de aumento do fluxo expiratório em pacientes traqueostomizados.** Fisioter Pesq. v. 17, n. 1, p. 18- 23, jan./mar. 2010.

FROWNELTER, D. ; DEAN, E. **Fisioterapia Cardiopulmonar - Princípios e Práticas.** 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

LIEBANO, R. E. ; HASSEN, A. M. S. ; RACY, H. M. J. ; CORRÊA, J. B. **Principais manobras cinesioterapêuticas manuais utilizadas na fisioterapia respiratória: descrição das técnicas.** Rev.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.019 – Página 3/3	
Título do Documento	TÉCNICA DE VIBRAÇÃO E VIBROCOMPRESSÃO	Emissão: 19/07/2022	Próxima revisão: 19/07/2024
		Versão: 01	

Ciênc. Méd, Campinas, v. 18, n. 1, p. 35-45, jan./fev. 2009.

OLIVEIRA, E. A. R. ; GOMES, E. L. F. **Evidência científica das técnicas atuais e convencionais de fisioterapia respiratória em pediatria.** Fisioterapia Brasil, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 88-97, jan./mai. 2016.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	28/04/2021	Elaboração do Procedimento/rotina.

Elaboração Maísa de Carvalho Francisco	Data: 28/08/2021
Validação Iara Beatriz Andrade de Sousa – GTPMA - Despacho - SEI GTPMA/SUP/HU-UFGD (22335335) Raquel Bressan de Souza, Chefe de Unidade - Despacho - SEI UMULTI/DCDT/GAS/HU-UFGD (22339166) Jackeline Camargos Pereira – STGQ - Parecer - SEI 27 (22441399) Rafael Sousa Ferreira, Chefe de Unidade - Despacho - SEI UCM/DCDT/GAS/HU-UFGD (22901083) Israel Moraes dos Santos, Fisioterapeuta - RT - Despacho - SEI UTIAD/STESP/DMED/GAS/HU-UFGD (22933471)	Data: 22/06/2022 Data: 22/06/2022 Data: 27/06/2022 Data: 18/07/2022 Data: 19/07/2022
Aprovação Paulo Serra Baruki – Gerente de Atenção à Saúde Substituto	Data: 19/07/2022

Assinado eletronicamente no Processo SEI nº 23529.007689/2022-63.